



Desde 1911, o ISEG
forma líderes de
pensamento e de ação.
Hoje, num momento em
que a sociedade, mais
do que nunca,
reconhece a
importância de uma
boa gestão das
economias, cá
estaremos para
construir soluções:
ISEG - 112 Anos de
uma Escola de
Primeira

O impacto económico da JMJ23

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 (JMJ23) vai ser o maior evento já realizado em Portugal em termos do número de participantes.

Por escolha da Fundação ISEG e nos termos de protocolo entre a Fundação e o ISEG, a escola vai participar na avaliação do impacto económico da JMJ23. Tratou-se, até agora, de apoiar tecnicamente uma avaliação prévia levada a cabo pela consultora PwC, e cujas estimativas, naturalmente provisórias, já foram divulgadas. Nos meses que se seguirão à JMJ, tratar-se-á de avaliar o que tenha sido efetivamente esse impacto.

A faceta mais visível desse impacto será certamente o aumento da atividade económica gerado:

- pelas despesas de investimento e de consumo feitas pela organização e por diversas entidades públicas para a preparação do evento;
- e pela presença em Portugal dos participantes, particularmente de algumas dezenas de milhar na semana anterior ao evento espalhados pelo país para os Dias das Dioceses e de algumas centenas de milhar, possivelmente mais de um milhão, durante a semana do evento, com concentração em Lisboa (e secundariamente em Fátima).

Nuno Valério

Professor ISEG - Lisbon School of Economics and Management

Paula Fontoura

Professora ISEG - Lisbon School of Economics and Management

Estas atividades gerarão uma procura final de algumas centenas de milhões de euros (que se repercutirão em consumos adicionais nos meses seguintes) e um aumento do emprego de alguns milhares de postos de trabalho (transitórios, é certo).

Ao mesmo tempo, verificar-se-ão efeitos, que se esperam também transitórios, de travagem da tendência de redução da inflação, já visível em preços contratados, e de deterioração ambiental (comum a toda a atividade turística, mas mais intensa pela concentração de pessoas e meios de transporte).

Os principais efeitos de médio prazo do evento deverão, entretanto, ser a aceleração dos projetos de regeneração urbana no Parque Tejo-Trancão e na frente ribeirinha de Loures, bem como outras pequenas intervenções em recintos do evento, que deverão gerar benefícios a vários níveis. A longo prazo, o principal legado que se pode esperar, que poderá ser muito importante para a sociedade portuguesa, será a valorização da imagem e reputação do país.

Nesta edição, a última deste ano letivo - a newsletter regressa em setembro -, destacamos a existência de um Centro de Acolhimento e Posto de Socorro no ISEG durante a Jornada Mundial da Juventude, o Barómetro da Conjuntura Económica CIP/ISEG de julho, o projeto de investigação TERRARE, a parceria entre o ISEG Executive Education e a RTP, e a entrevista a Manuel Vinhas Roque, aluno de MAEG, que fez a rota das ilhas centrais dos Açores num bote baleeiro.

Neste número têm a palavra: Francisco Louçã, Francisco Velez Roxo, João Duque, Joaquim Miranda Sarmiento, Paulo Trigo Pereira, Sandra Maximiliano, Sofia Santos e Vera Gouveia Barros.

>> Francisco Louçã diz que o "bipartidarismo não ressuscitou em Espanha".

ver mais

>> Artigo de Francisco Louçã - "A política não distrai o monstro inflacionista".

ver mais

>> Opinião de João Duque no Expresso. "Moscovo sabe que a fragilidade da Europa e a popularidade das democracias ganha-se no prato".

ver mais

>> Artigo de Sandra Maximiliano - "Combater desigualdades: investigação experimental precisa-se!".

ver mais

>> Opinião de Sofia Santos - "A sustentabilidade como fator de competitividade para as PME".

ver mais

>> Artigo de Paulo Trigo Pereira no Observador - "O dinheiro dos grupos parlamentares deve ser dos partidos?".

ver mais

>> Do aeroporto às taxas de juro, João Duque abordou o Estado da Nação no ECO.

ver mais

>> Artigo de opinião de Joaquim Miranda Sarmiento no ECO - "O estado de Negação (ou o "país do PS)".

ver mais

>> Vera Gouveia Barros aponta que a escola pública "não é aquele elevador social que devia ser".

ver mais

>> Francisco Velez Roxo tem constatado a crescente procura de soluções de formação que procurem responder "às necessidades de upskill e reskill de quadros médios e superiores".

ver mais

What's Up @ ISEG

ISEG vai funcionar como Centro de Acolhimento e Posto de Socorro durante a Jornada Mundial da Juventude

A propósito da **Jornada Mundial da Juventude (JMJ)**, que se realiza em Lisboa entre os **dias 1 e 6 de agosto**, o ISEG vai abrir as suas portas aos peregrinos e voluntários e funcionar como Centro de Acolhimento e Posto de Socorro.

Antes do evento e durante a última semana de julho, a nossa Escola disponibilizou todos os auditórios e anfitriões do Edifício dos Quêlnhas e dos Edifícios das Francesinhas (Edifício 1 e 2) para ações de formação que irão preparar e capacitar mais de 750 voluntários que vão fazer do corpo da JMJ.

Já em plena Jornada e na primeira semana de agosto, além de viabilizar estas ações de formação que vão continuar, o ISEG vai passar a funcionar também como um Centro de Acolhimento, que vai permitir a dormida de 250 pessoas. Adicionalmente, foram disponibilizadas instalações para um Posto de Socorro fixo, que visa responder às mais situações diferenciadas.

A JMJ é maior encontro de jovens católicos de todo o mundo, no qual participa o Papa Francisco. No entanto, e apesar de ter uma identidade claramente católica, a JMJ é um encontro aberto a todos, independentemente da sua cultura, raça, sexo, religião ou situação socioeconómica. As estimativas apontam para que Lisboa receba até 1 milhão de visitantes.

Barómetro da Conjuntura Económica CIP/ISEG – Julho 2023

Segundo o barómetro mensal sobre conjuntura económica nacional realizado pela Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e o Centro de Investigação Sobre Economia Portuguesa (CISEP) do ISEG, o produto interno bruto (PIB) cresce 2,6% entre maio e junho em comparação com o mesmo período do ano passado, e 0,3% face ao trimestre anterior.

Leia o Barómetro da Conjuntura Económica CIP/ISEG de julho de 2023 [AQUI](#).

Uma floresta para o ISEG

No próximo mês de setembro, o ISEG vai lançar um processo participativo para a criação e manutenção de uma mini-floresta urbana.

Este processo integra o projeto de investigação TERRARE, investigação-ação para a regeneração eco-social, coordenado por Oriana Rainho Brás, investigadora do SOCIUS/CSG, e conta com o apoio do ISEG Sustainability. A FCUL, pioneira na criação de mini florestas urbanas em Portugal, é parceira do projeto.

Ao longo dos meses do outono e do inverno de 2023, serão realizadas oficinas eco-sociais para envolver a comunidade universitária e desenvolver o conhecimento necessário à criação e manutenção de uma floresta segundo o método "tiny forest" proposto pelo biólogo Akira Miyawaki.

O arranque do projeto acontece este verão com a cobertura do terreno escolhido para a mini-floresta, junto à biblioteca Francisco Pereira de Moura, nas traseiras do Edifício Francesinhas I.

O projeto de investigação TERRARE pretende refletir sobre os processos eco-sociais envolvidos na criação de uma mini-floresta urbana, a participação da comunidade universitária e as dinâmicas da investigação sobre a regeneração do solo através da reforestação e o envolvimento comunitário.

Saiba mais [AQUI](#).

Destques | ISEG Executive Education

Alunos do ISEG Executive Education desenvolvem soluções de IA para a RTP Play

A RTP e o ISEG Executive Education estabeleceram recentemente um protocolo inovador que permite aos alunos da Pós-Graduação em Applied Artificial Intelligence & Machine Learning desenvolverem o seu projeto de curso diretamente na estação pública.

A colaboração entre as duas instituições oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver um projeto completo, aplicando soluções de inteligência artificial para desafios reais identificados na plataforma digital RTP Play. No final da pós-graduação, os representantes da RTP terão a oportunidade de assistir às apresentações dos projetos desenvolvidos pelos participantes e receberão uma solução real de inteligência artificial, com algoritmos e modelos de machine learning, prontos para implementação.

Francisco Velez Roxo, CEO do ISEG Executive Education, mostra-se orgulhoso e realça a importância desta colaboração. "Este Protocolo RTP/ISEG Executive Education, que muito nos orgulha pelo prestígio, dimensão e relevância da RTP, é uma evidência de que apoiamos o "fazer", acima de tudo, fazendo. É um protocolo para construir soluções win-win - através da troca de conhecimentos e da aplicação prática de soluções de IA - fundamental para que os alunos levem no seu curriculum as competências críticas de sucesso no seu contexto profissional".

Pode encontrar mais informações sobre a Pós-Graduação em Applied Artificial Intelligence & Machine Learning [AQUI](#).

Strategic Leadership Program ISEG+Columbia

O ISEG Executive Education estabeleceu uma parceria com a Columbia Business School, a melhor Escola de Negócios no mundo, de acordo com o Financial Times, e a única Ivy League School no centro dos negócios.

O Strategic Leadership Program ISEG+Columbia é um programa exclusivo, destinado ao Top Management de empresas e outras organizações nacionais e internacionais. A learning journey está alicerçada em três grandes propósitos - Immerse, Develop e Engage -, e foi desenhada para proporcionar aos participantes um milagre de oportunidades e vivências que potenciam o seu desenvolvimento pessoal, networking e contribuem para uma experiência verdadeiramente transformacional.

Junte-se a uma experiência única que irá potenciar o seu desenvolvimento enquanto líder e o seu crescimento pessoal. O SLP ISEG+Columbia é destinado a líderes que querem fazer a diferença, explorar novos desafios e construir uma rede de contactos que perdurará para o futuro.

Inspire-se e descubra mais [AQUI](#).

Novidades dos estudantes

A viagem única de Manuel Vinhas Roque, aluno de MAEG

Manuel Vinhas Roque, que terminou agora o primeiro ano da licenciatura em MAEG, fez recentemente parte de uma tripulação que partiu numa expedição que fez a rota das ilhas centrais dos Açores num bote baleeiro.

Neste âmbito, desafiamos o nosso aluno a responder a três perguntas e isto foi o que o nosso velejador nos teve para dizer.

Como surge esta participação?

Eu passo os meus verões na ilha do Pico, nos Açores, praticamente desde que nasci. No verão passado conheci o Sr. Estácio Azevedo, picarolo, que logo se tornou grande amigo. Foi a convite deste amigo que me integrei numa das equipas de bote baleeiro do Clube Naval de São Roque do Pico. Este verão fui convidado para uma viagem que já estava pensada há mais de 18 anos, mas que nunca tinha sido concretizada. Trata-se de uma volta ao Grupo Central em bote baleeiro, atravessando em antigos portos baleeiros em todas as cinco ilhas do grupo. O percurso é feito com recurso aos meios que o bote oferece, principalmente a vela e ocasionalmente os remos, os mesmos de que os baleeiros dispunham.

O que representa esta aventura na tua vida?

Como amante dos Açores e de desportos náuticos esta aventura é realmente emocionante para mim. O enquadramento histórico feito, a experiência de vida que os dias no mar nos dá e o trabalho de equipa necessário para manobrar o bote, culminaram numa viagem que ficará sempre como grande recordação dos bons tempos que se passam nos Açores.

Durante a viagem tivemos vários encontros com várias espécies de golfinhos que nos iam animando com as suas acrobacias, mas o encontro mais memorável foi com um grupo de cachalotes! Velejar num bote baleeiro numa rota de antigos portos baleeiros pelas ilhas fora torna-se especial quando se encontra a procurada "baleia".

Fizemos uma aproximação à antiga, com manobras rápidas, mas silenciosas, em que todos focaram a sua atenção nos cachalotes que iam aparecendo conforme vinham respirar. Por momentos sentimo-nos verdadeiros baleeiros!

Como tem sido a tua experiência no ISEG? Achas que és um explorador que gosta de matemática ou um matemático que gosta de explorar?

Estou a gostar muito do ISEG, desde que entrei para o ISEG apareceram inúmeras atividades e oportunidades de desenvolvimento pessoal, é realmente uma escola de oportunidades. Rapidamente fui integrado no dia-a-dia do ISEG e fiz muitas amizades! Eu penso que sou mais um explorador que gosta de matemática.

Sempre gostei muito de matemática e como sou apaixonado por desportos náuticos, nomeadamente, a vela, sempre tive curiosidade em aplicar conhecimentos de matemática à navegação marítima. São também do meu interesse as ciências naturais que permitem o melhor entendimento das situações de contacto com a natureza. O curso de MAEG introduziu-me assim numa área nova no meu campo de interesses, a Economia e Gestão, ambas fundamentais para entender o mundo atual.

Alumni Spotlight

Ana Paula Fernandes assume liderança do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

Pós-graduada em Assuntos Europeus pelo ISEG, Ana Paula Fernandes assume a partir desta sexta-feira a liderança do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua com a "responsabilidade acrescida".

Leia a notícia [AQUI](#).

OPEN MINDS. GRAB THE HOLIDAYS!

www.iseg.ulisboa.pt

Follow us at:

ISEG - Lisbon School of Economics & Management